

Apresentação

Apresentamos com muita satisfação a décima segunda edição da Revista Sankofa, reforçando o nosso objetivo de difundir o conhecimento construído nos campos da História da África e da Diáspora Africana.

Nesta edição, iniciamos com o artigo de Mariana Alice Ribeiro, que nos apresenta a experiências de africanos livres entre os anos de 1840 e 1850 na Real Fábrica de São João do Ipanema, em Piracicaba, analisando as trajetórias destes trabalhadores no empreendimento fabril. Já Renata Francisco propõe uma revisão da historiografia da abolição, argumentando que os historiadores deixaram de lado as articulações iniciais do movimento abolicionista das décadas de 1850 e 1860, privilegiando seus instantes finais.

Tenner Abreu discute as relações raciais no Amazonas através da figura do Padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, deputado provincial na década de 1870, que enfrentou as hierarquias sociais que barravam os libertos em diversos espaços de poder. Em seguida, apresentamos o texto de Apoena Consenza, com uma abordagem quantitativa de documentos da Sociedade Geográfica Italiana (SGI) sobre a África, que tem como objetivo compreender interesses de uma parcela da burguesia italiana sobre o continente entre 1870 e 1889.

Contamos ainda com o artigo de Eduardo Pereira, que analisa as reformas políticas e administrativas estabelecidas após a introdução do regime de prefeitura em Cabo Verde na primeira metade do século XIX, dando especial atenção à rearticulação das elites locais. Para fechar a seção, publicamos a interessante abordagem de Margarida Paredes que retorna ao Ataque à Vila Alice, em 27 de julho de 1975, conduzido pelas Forças Armadas Portuguesas contra o Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA). A autora procura entender, a partir do evento, a violência colonial, mobilizando as categorias de raça e gênero.

Por fim, finalizamos esta edição com a entrevista cedida por Paris Yeros, Professor da Universidade Federal do ABC, formado pela London School of Economics and Political Science, que aborda temas relacionados à África no campo das Relações Internacionais, com foco na questão agrária no Zimbábue e no diálogo Sul-Sul a partir das nações africanas. Aqui Paris Yeros fala sobre a sua formação, a questão agrária no Zimbábue e o lugar da África nas Ciências Sociais e Humanas.

Desejamos a todos uma boa leitura.